



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO APLICADO AO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE LUIZIANA/PR

NAZARIO, Patrícia. TCC, Ciências Contábeis – FECILCAM, pati9132@hotmail.com

ORTIGARA, Diogo. TCC, Ciências Contábeis – FECILCAM, ortigara22@hotmail.com

STELA, Eder Rogério (OR) – FECILCAM, eder.rogerio@fecilcam.br

FERREIRA, Marcelo Marchine (CO-OR) – FECILCAM, mmarchine@gmail.com

RESUMO: Esta pesquisa está vinculada ao GEPECONT (Grupo de Estudos e pesquisas em Educação, Conhecimento e Tecnologias), e teve como objetivo estudar o contexto dos estudantes do Ensino Médio no Colégio Estadual Aducto da Silva Rocha, do município de Luiziana/PR, com relação ao tema Educação Financeira, visando identificar nos conteúdos curriculares, através da análise do Projeto Político Pedagógico, a presença de assuntos relacionados a este tema. Investigou-se ainda junto aos professores e alunos do colégio pesquisado o nível de conhecimento que possuem em relação à Educação Financeira, e a percepção que têm sobre a importância do tema para o currículo escolar. O referencial teórico apresentado mostra a importância do conhecimento da Educação Financeira, especialmente aplicado às escolas. Metodologicamente falando, esta pesquisa é de natureza aplicada, caracterizada como exploratória. Os dados foram analisados tanto de forma qualitativa, como quantitativa, através da análise de documentos e da aplicação de questionários. Os resultados mostram que o tema vem sendo pouco discutido no contexto dos estudantes pesquisados, sendo assim, o nível de conhecimento desses alunos e professores sobre o assunto é relativamente baixo, porém a maioria considera importante o tema ser tratado na escola.

Palavras-chave: Educação. Educação Financeira. Conteúdos Curriculares.

1 INTRODUÇÃO

O artigo trata, como tema central, a Educação Financeira, estudando de forma mais específica como é trabalhado esse assunto com os estudantes do Ensino Médio no colégio estadual do município de Luiziana.

Muitas vezes não se tem consciência da importância de saber administrar os próprios recursos financeiros, o que leva diversas pessoas a lidar com o dinheiro de forma errada, sem nenhum preparo e planejamento adequados. Por isso, é importante que se dê a



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

devida atenção ao estudo e aplicação do tema, sobretudo para com os alunos do Ensino Médio. Diante disso, o problema da investigação realizada foi identificar a presença de tópicos a respeito da Educação Financeira nos conteúdos curriculares destas séries e o objetivo principal consistiu em estudar o contexto dos estudantes do Ensino Médio no Colégio Estadual Aducto da Silva Rocha do município de Luiziana/PR com relação ao tema Educação Financeira, visando identificar nos conteúdos curriculares a presença de assuntos relacionados a este tema.

De forma específica, o objetivo central desdobrou-se em (a) Investigar junto aos professores do colégio pesquisado o nível de conhecimento que possuem em relação ao tema Educação Financeira, e captar a percepção que têm sobre a importância do tema para o currículo escolar; (b) Investigar junto ao projeto político-pedagógico a presença de conteúdos relacionados à Educação Financeira; e (c) Investigar junto aos alunos o nível de conhecimento que possuem em relação ao tema e captar a percepção que têm sobre se há ou não relevância do tema ser tratado na escola.

A realidade que observamos hoje no Brasil é uma grande facilidade na obtenção de crédito. Uma boa parte da população adquire empréstimos ou financiamentos como forma de realizar sonhos como o de ter um carro e a casa própria, e até mesmo para saldar outras dívidas, e como consequência, por muitas vezes, acabam se defrontando com dificuldades financeiras.

Diante disto, percebe-se que há uma grande deficiência no planejamento financeiro das famílias brasileiras. Essa deficiência no âmbito familiar acarreta uma má formação financeira nos indivíduos jovens, que refletem o mesmo comportamento dos pais. Já que os alunos se deparam com a necessidade de Educação Financeira, a escola, nessa acepção, deveria promover a eles, condições necessárias à administração adequada de suas finanças, havendo uma interação com a realidade, para que estes possam driblar os desafios do consumo.

A realização da pesquisa justifica-se no sentido de conhecer a realidade dos jovens estudantes do Ensino Médio em relação aos conhecimentos que possuem ou que têm acesso sobre o tema educação financeira.

O conhecimento da educação financeira faz-se necessário para que haja o sucesso e crescimento pessoal futuro do indivíduo e, conseqüentemente, isto afetará a sociedade positivamente. Como o dinheiro é um recurso escasso, deve-se usá-lo da melhor maneira, dessa forma ele irá proporcionar benefícios, caso contrário, seu mau uso, poderá acarretar



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

muitos transtornos, pois segundo BRAUNSTEIN e WELCH (2002 *apud* LUCCHI *et al.*, 2006, p. 04) “a administração ineficiente do dinheiro deixa os consumidores vulneráveis a crises financeiras mais graves”.

Outro fator que justifica a realização da pesquisa é poder instigar parte do público investigado (professores) a refletir sobre o assunto, analisando se estão aplicando atividades relativas à Educação Financeira com os seus alunos. Pressupõe-se que se os professores possuírem um adequado conhecimento sobre educação financeira, conseqüentemente poderão contribuir para que tal tema seja trabalhado de uma forma melhor com os estudantes.

Portanto, o estudo da Educação Financeira se faz necessário. É interessante que esse tema seja abordado com os jovens estudantes do Ensino Médio, pois é principalmente nessa fase da vida que se começa a administrar o dinheiro, e por mais que muitos jovens não trabalhem, mesmo assim, eles consomem produtos e serviços. Assim a educação financeira pode proporcionar condições de intensificar o consumo consciente.

É através da educação financeira que os indivíduos podem aperfeiçoar a compreensão sobre os aspectos do mundo financeiro, de forma que, conhecendo seus conceitos e riscos, consegue-se adquirir as condições necessárias para a tomada de decisões mais acertadas, na condução das finanças, melhorando o seu bem estar financeiro.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Pode-se dizer que a educação é a base para a formação do ser humano. “Educar é substantivamente formar”. (FREIRE, 2009, p. 33). De acordo com a Constituição Federal Brasileira de 1988, “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Assim sendo, entende-se que a ação do Estado e da família, juntamente com o auxílio da sociedade são fundamentais para o desenvolvimento dos indivíduos.

De acordo com a OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico), (*apud* KERN, 2009, p. 21) a Educação Financeira pode ser definida como:



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

O processo em que os indivíduos melhoram a sua compreensão sobre os produtos financeiros, seus conceitos e riscos, de maneira que, com informação e recomendação claras, possam desenvolver as habilidades e a confiança necessárias para tomarem decisões fundamentadas e com segurança, melhorando o seu bem-estar financeiro (OCDE, 2005).

Pode-se entender o processo de Educação Financeira como o momento em que os indivíduos começam a ter mais autonomia para que tomem as decisões mais acertadas sobre o consumo, passando a ser mais cautelosos na hora de comprar, investir, fazer empréstimos e outros tipos de negociações que envolvam suas finanças.

(...) a Educação Financeira pode ser entendida como um processo de transmissão de conhecimento que permite o aprimoramento da capacidade financeira dos indivíduos, de modo que estes possam tomar decisões fundamentadas e seguras, tornando-se mais integrados à sociedade com uma postura pró-ativa na busca de seu bem estar. (SAITO, 2007, p.20-21).

A qualidade de vida é uma constante preocupação das pessoas, e para isso é primordial saber administrar os recursos. A forma correta de se administrar o dinheiro permite atender às necessidades do cotidiano, fazendo com que os indivíduos consigam, mais facilmente, realizar sonhos e desejos. E é através da Educação Financeira que esse processo se aprimora na sociedade.

Um dos grandes problemas que a maioria das famílias enfrenta na atualidade são os financiamentos e empréstimos desenfreados, devido à grande facilidade de obtê-los, e esse é um dos principais fatos dessas famílias estarem endividadas. Daí a importância de se estudar educação financeira. Como afirma MUNIZ JÚNIOR (2010), “diante da realidade do sistema previdenciário brasileiro, poupar e investir são ações que merecem uma atenção especial. A educação para essa nova realidade não acompanhou a velocidade dessas transformações”.

Pode-se dizer que a maioria das famílias brasileiras não têm habilidades e não se preocupam em educar financeiramente os filhos, porém é muito importante que esse assunto seja inserido na vida das crianças desde a infância. Isso influencia positivamente para desenvolver o consumo consciente dos jovens, tornando-os adultos mais responsáveis financeiramente. Esse tema sendo tratado desde a infância na escola faz com que, também, os alunos transmitam o conhecimento adquirido na sala de aula para seus lares, influenciando o planejamento financeiro familiar, fazendo com que se acentue na população o processo de Educação Financeira.



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

A aplicação do tema Educação Financeira na escola não deve ser pensada somente na disciplina de matemática, mas sim de forma interdisciplinar. “Desta forma, trabalhar com Educação Financeira através de uma prática interdisciplinar seria uma alternativa, uma vez que o assunto necessita de um olhar com atenção de mais de uma disciplina e não só o olhar matemático”. (KERN, 2009, p. 31).

E a Educação Financeira vem ser um elo de ligação entre várias áreas do conhecimento, no sentido de fazer com que trabalhem juntas e formem na epistemologia do aluno conceitos capazes de instrumentalizá-lo para a construção de sua autonomia. (STEPHANI, 2005, p. 29)

Infelizmente nas escolas de nosso país, especialmente na rede pública de ensino, há uma grande defasagem no ensino da Educação Financeira, porém é de grande relevância que esse tema seja amplamente discutido na escola, desde as séries iniciais, e pode-se dizer de uma forma mais aplicada ao Ensino Médio, visto que esses alunos já estão saindo para o mercado de trabalho, e muitos deles já trabalham e precisam aprender a administrar melhor o que ganham, seja seu salário, ou até mesmo a mesada que recebem dos pais. KERN evidencia bem essa questão da falta de ensino da Educação Financeira nas escolas quando afirma que:

Nos currículos, temos uma infinidade de conteúdos que precisamos ensinar aos nossos jovens, mas poucas escolas, ou quase nenhuma, contemplam em seu plano de estudos temas sobre Educação Financeira. A escola precisa trabalhar com temas que auxiliem o futuro cidadão a conhecer e gerenciar suas necessidades cotidianas. (2009, p.12).

Nesse sentido é importante que conteúdos, ou até mesmo disciplinas no que tange ao tema Educação Financeira, sejam incluídos no ensino dos alunos, principalmente aos adolescentes, que tendem a ser mais vulneráveis às “imposições do mercado”. NEGRI afirma que: “Os adolescentes são alvos fáceis para as armadilhas impostas pelo mercado capitalista” (2010, p. 14).

Diante disso, observa-se como o tema Educação Financeira abrange diversos aspectos cotidianos, sendo essencial o seu conhecimento na vida dos indivíduos, com ênfase para os estudantes, que, como na grande maioria das vezes, não têm nenhum tipo de preparação em casa, cabe à escola proporcionar algum nível de formação sobre o assunto.



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RESULTADOS

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa foi realizada no Colégio Estadual Aducto da Silva Rocha, localizado no município de Luiziana/PR. O colégio oferece Ensino Fundamental e Médio. A pesquisa teve como objetivo principal estudar o contexto dos estudantes do Ensino Médio com relação ao tema Educação Financeira. Para isso foi feita uma análise do Projeto Político Pedagógico, visando identificar nos conteúdos curriculares a presença de assuntos relacionados a este tema. E, além disso, foram aplicados questionários online, direcionados aos alunos e aos professores do Ensino Médio, por meio de amostragem, através do site: <http://sites.google.com/site/gepecontpesquisas/>.

A metodologia utilizada neste trabalho fundamenta-se na pesquisa de natureza aplicada, pois buscará desenvolver, posteriormente, investigações e intervenções educacionais futuras mais específicas. Segundo SILVA & MENEZES, a pesquisa aplicada, “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”. (2001, p. 20).

Do ponto de vista de seus objetivos, é caracterizada como exploratória, dado que “...busca possibilitar a familiarização do pesquisador com o ambiente, fato ou fenômeno pesquisado para, principalmente, estruturar pesquisa futura mais precisa”. (OLIVEIRA, 2003, p. 65). De acordo com suas características empíricas, é também caracterizada como sendo de orientação qualitativo-quantitativo devido ao fato de poder abranger uma maior amplitude e compreensão do objeto de estudo, pois será feita tanto uma pesquisa documental, como de levantamento de dados estatísticos. No aspecto quantitativo, os dados coletados receberam tratamento estatístico por meio de software (Excel). Já na dimensão qualitativa, foram analisados os conteúdos dos documentos averiguados.

Foi aplicado um questionário específico para alunos e, outro, para professores, sendo que havia 316 alunos matriculados no Ensino Médio, porém foram coletadas 198 respostas, (cerca de 63% dos respondentes). Dos 38 professores que lecionavam para o

VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

Ensino Médio, 15 responderam ao questionário (cerca de 40% dos respondentes). Tanto para um como para o outro, somente foram obtidas repostas dos que estavam presentes no dia da aplicação dos questionários.

3.2 RESULTADOS

Entre os professores pesquisados, 80% são do sexo feminino e o restante do sexo masculino. E todos responderam que já ouviram falar em educação financeira. Em se tratando do conhecimento que possuem a respeito do assunto, a grande maioria (86%) declarou possuir algum conhecimento, como mostra o gráfico abaixo:

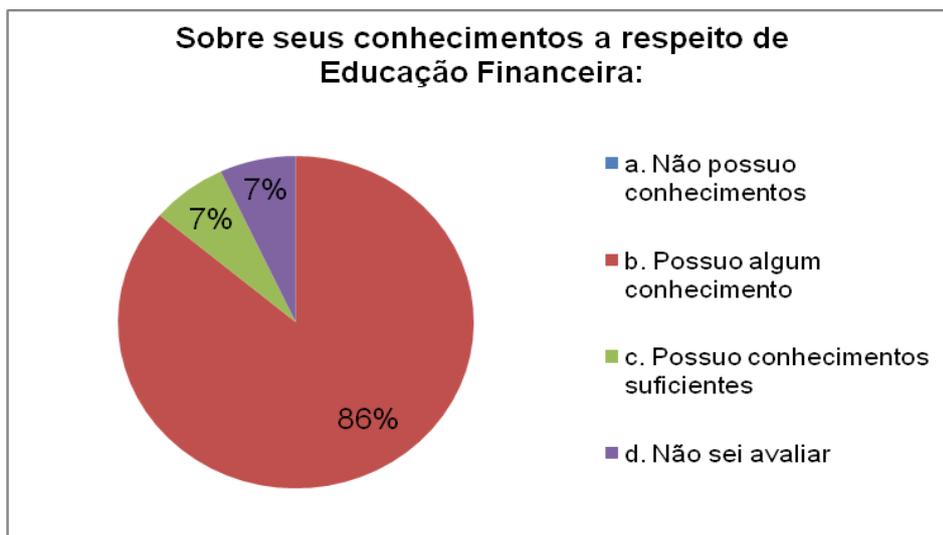


Gráfico 01 - Fonte: elaborado pelos autores a partir dos dados coletados.

Com isso podemos observar que apesar de a maioria possuir algum tipo de noção a respeito da Educação Financeira, apenas um afirmou possuir conhecimentos suficientes, representando 7% dos professores que responderam ao questionário.

VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

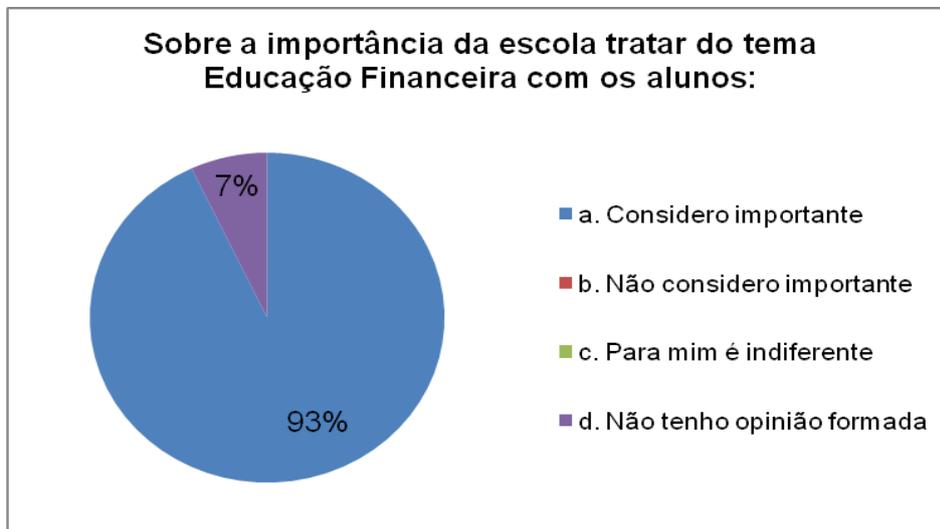


Gráfico 02 - Fonte: elaborado pelos autores a partir dos dados coletados.

Quanto à discussão do tema Educação Financeira na escola, todos os professores julgam que este ambiente é adequado para tratar do assunto. E quando se trata da importância da escola tratar esse tema com os alunos, dos quinze professores pesquisados, apenas um não tem opinião formada, de acordo com o gráfico acima.

Isso mostra que, para os professores pesquisados, a escola é julgada como um ambiente próprio para aplicar controles pessoais sobre as finanças, sendo considerado importante que a escola trate desse assunto junto aos alunos.

Olhando a escola como uma instituição social que tem como papel formar cidadãos, para 54% dos professores, a melhor maneira de contribuir com o ensino da Educação financeira é através da oferta do tema em alguma disciplina já existente no Ensino Médio, como observado no gráfico abaixo:

VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

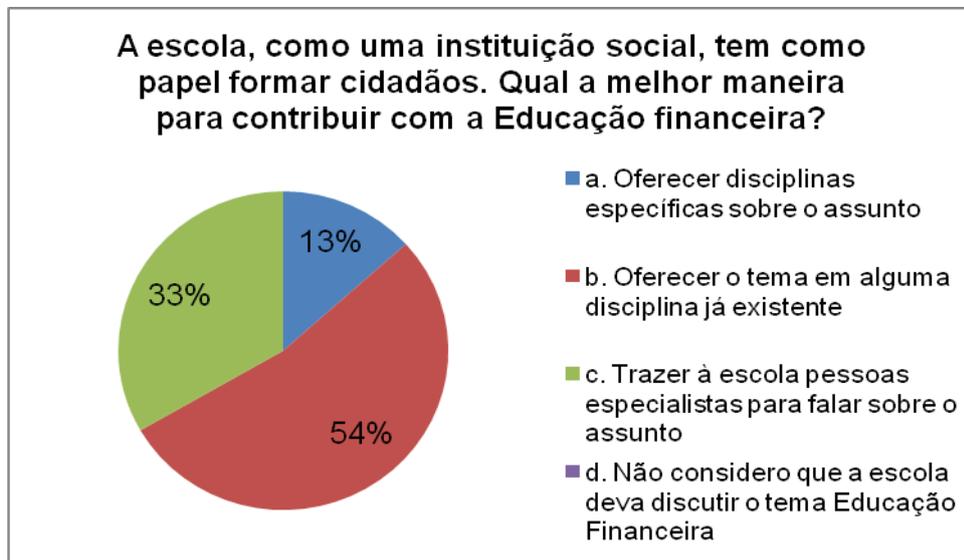


Gráfico 03 - Fonte: elaborado pelos autores a partir dos dados coletados.

Já para 33%, a melhor maneira seria trazer à escola pessoas especialistas para falar sobre o assunto, e apenas para 13% seria melhor oferecer disciplinas específicas sobre o assunto.

Quando perguntado aos professores, se eles já haviam trabalhado em sala de aula, com seus alunos, algum conteúdo relacionado à Educação Financeira, 60% afirmaram ter trabalhado de forma indireta, 20% disseram já ter trabalhado diretamente, e os outros 20% nunca abordaram o assunto em sala de aula, como aponta o gráfico a seguir:

VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

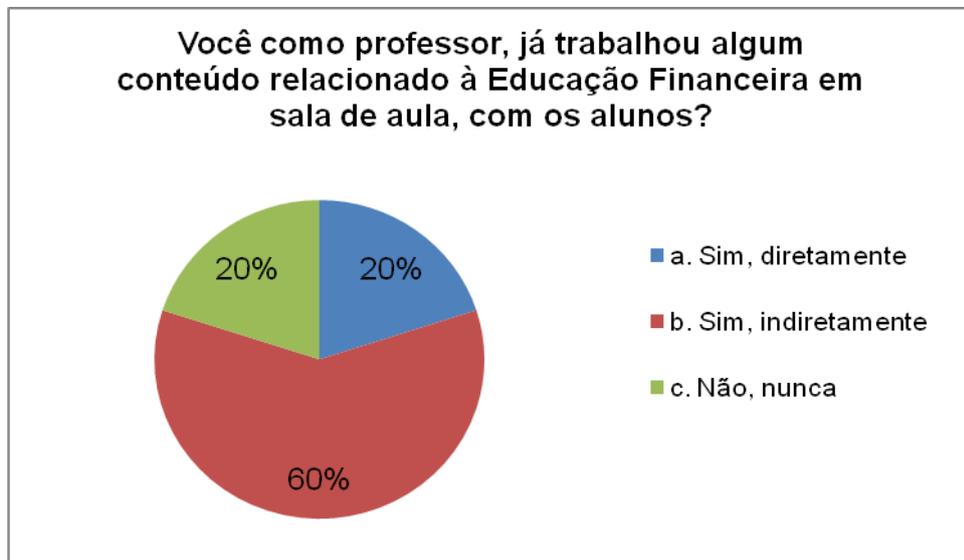


Gráfico 04 - Fonte: elaborado pelos autores a partir dos dados coletados.

Pode-se verificar que os conteúdos relacionados a esta temática estão sendo muito poucos abordados nos âmbitos das disciplinas escolares no ensino médio desta escola, pois, como já foi dito, apenas 20% dos professores já trabalharam o assunto diretamente em sala de aula.

Entre os alunos pesquisados, 84 cursavam o 1º ano do Ensino Médio, 59 o 2º ano, e 55 o 3º ano, totalizando 198 alunos. Desses alunos, 53% são do sexo feminino e 47% do sexo masculino. A maioria desses alunos (56%) possui entre 15 e 16 anos. E de um total de 198, apenas 47 possuem trabalho com remuneração (24%).

Cerca de 51% dos alunos afirmaram já ter ouvido falar em Educação Financeira, 19% afirmaram que não, e o restante disse que não se lembra. Somando os dois últimos grupos chegamos a 49%, o que é preocupante, pois quase metade nunca ouviu falar do assunto ou não se lembra.

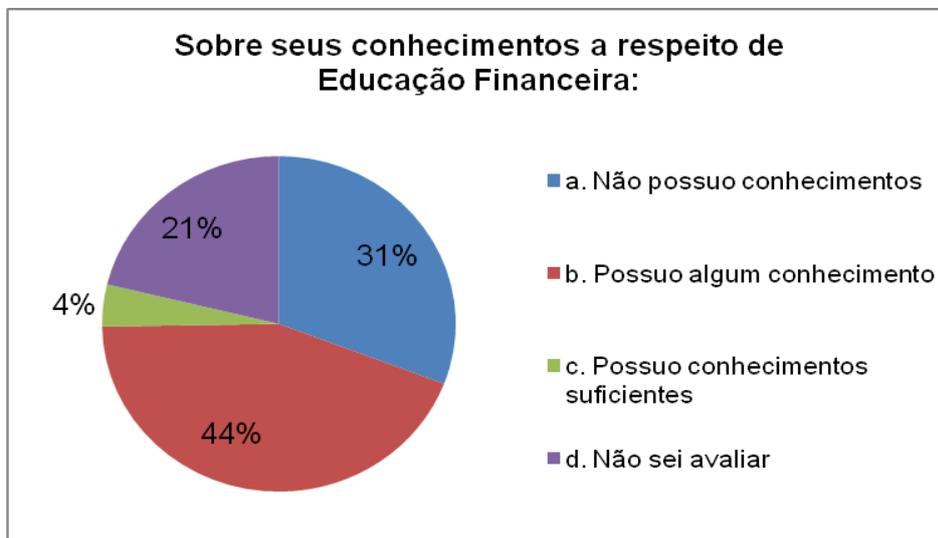


Gráfico 05 - Fonte: elaborado pelos autores a partir dos dados coletados.

Como podemos observar no gráfico 05, em se tratando do conhecimento que possuem a respeito do assunto, a maioria (44%) declarou possuir algum conhecimento, 31% não possui conhecimentos, sendo que apenas 4% afirmaram possuir conhecimentos suficientes, e 21% não souberam avaliar.

Entre os que possuem conhecimento, somente 19% tiveram maior contato através da escola, inseridos nas disciplinas ou por meio de palestras e cursos. Diante desses dados percebemos que esse tema é pouco abordado nessa escola.

Sobre a importância atribuída pelos alunos em ter conhecimento sobre Educação Financeira, 111 consideram importante (55%), 73 não tem opinião formada, 13 consideram indiferente, e apenas 1% não considera importante, como se verifica no gráfico abaixo.

VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

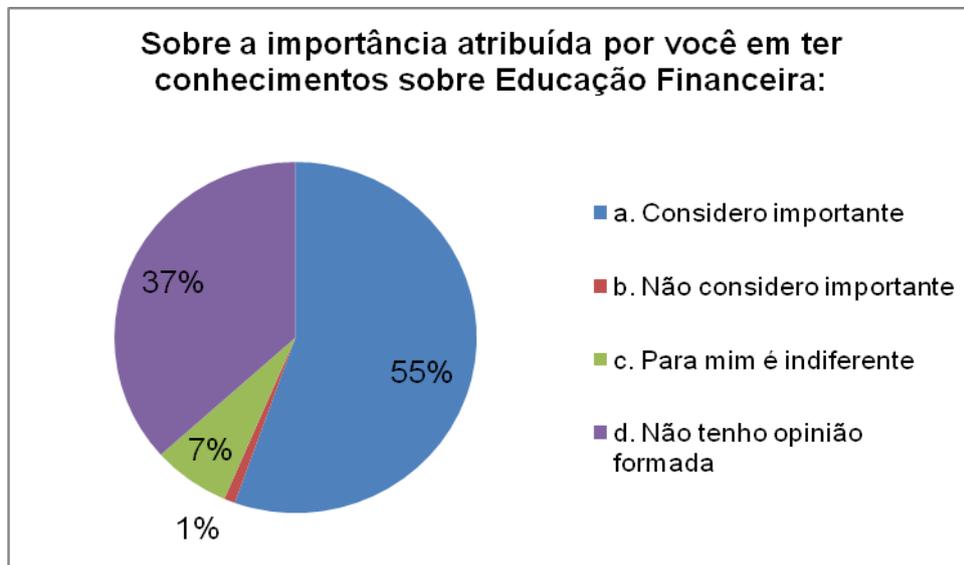


Gráfico 06 - Fonte: elaborado pelos autores a partir dos dados coletados.

Quanto à discussão do tema Educação Financeira na escola, a maioria dos alunos (70%) julgam que este ambiente é adequado para tratar do assunto, como mostra o gráfico 07. E analisando também a mesma questão para os professores, pode-se dizer que, nessa escola, o estudo sobre essa temática seria de fácil implementação.

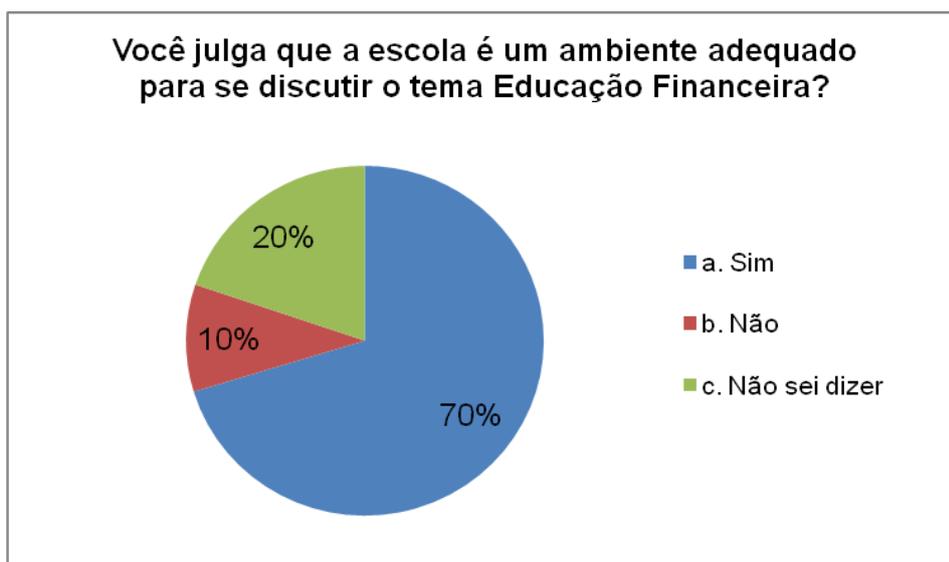


Gráfico 07 - Fonte: elaborado pelos autores a partir dos dados coletados.

VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

Quando foi perguntado sobre a importância da escola tratar do tema Educação Financeira, a maioria dos alunos considera importante.

Para 37% dos alunos, como aponta o gráfico 08, a melhor maneira de contribuir com o ensino da Educação financeira seria trazer à escola especialistas para falar sobre o assunto. Apenas 7% não consideram que a escola deva discutir o tema Educação Financeira.

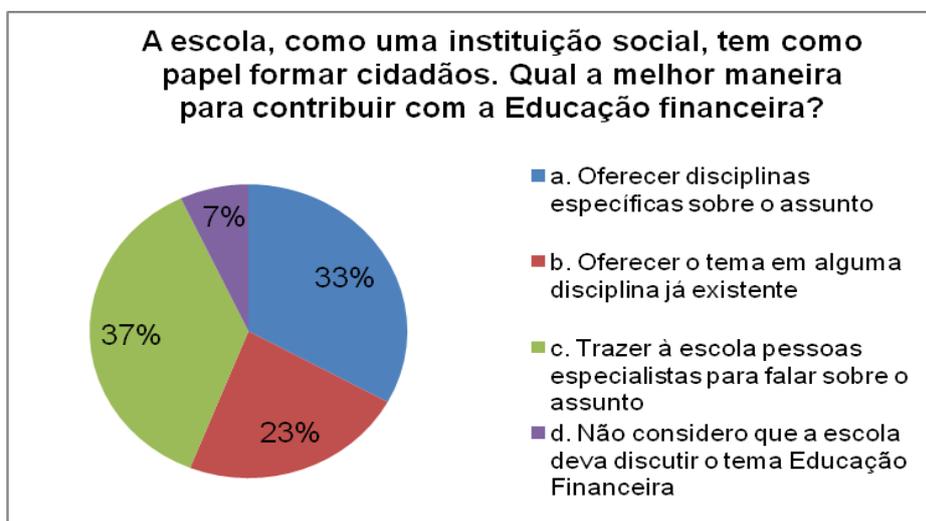


Gráfico 08 - Fonte: elaborado pelos autores a partir dos dados coletados.

Analisando o Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Aducto da Silva Rocha do município de Luiziana/PR, não foi observado nenhum conteúdo relacionado diretamente com a Educação Financeira nas disciplinas curriculares do Ensino Médio, porém foi encontrado de forma indireta, na disciplina de matemática para o 1º ano e 2º ano do Ensino Médio, o conteúdo básico de matemática financeira, como mostra a tabela abaixo:

Conteúdos		
Conteúdos estruturantes	Conteúdos básicos	Avaliação
Tratamento da informação	Matemática financeira	Compreender a matemática financeira aplicada aos diversos ramos da atividade humana



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

Fonte: PPP, Colégio Estadual Aducto da Silva Rocha (2010)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo desse trabalho foi estudar o contexto dos estudantes do Ensino Médio no Colégio Estadual Aducto da Silva Rocha do município de Luiziana/PR com relação ao tema Educação Financeira, visando identificar nos conteúdos curriculares presentes no Projeto Político Pedagógico, a presença de assuntos relacionados a este tema.

Através dessa análise, observou-se que entre os conteúdos presentes no Projeto Político Pedagógico, muito pouco se encontra sobre Educação Financeira, mesmo que de forma indireta, como o que aparece nos conteúdos de matemática financeira. Isso mostra que nesse colégio, os estudantes têm pouco contato com o tema, que pela sua importância, poderia ser mais explorado, não somente na disciplina de matemática, mas de forma interdisciplinar, como uma forma de incentivar a responsabilidade financeira de cada aluno.

Por meio dos resultados obtidos através da aplicação dos questionários pode-se observar que a grande maioria dos professores desse colégio tem algum conhecimento relacionado à Educação Financeira, e considera isso importante, porém, isso não quer dizer que estejam todos preparados para trabalhar de forma adequada esse assunto em sala de aula com seus alunos.

A maioria também considera que é importante que a escola trabalhe esse tema, pois julgam que o ambiente escolar é adequado para essa finalidade, inclusive, como mostra o resultado da pesquisa, alguns professores até já trabalharam esse assunto com seus alunos, mesmo que de forma indireta, o que demonstra que estes professores têm interesse em incentivar os alunos, e mais que isso, auxiliá-los quanto aos desafios de se educar financeiramente.

A maior parcela dos alunos pesquisados não possui trabalho com remuneração, e depende financeiramente de seus responsáveis legais, o que não quer dizer que eles não devam, desde já, se educar financeiramente, pelo contrário, quanto mais cedo se tem noção sobre Educação Financeira, maior é a chance de o indivíduo administrar de forma eficiente os próprios recursos.



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

Vários estudantes do Ensino Médio do colégio já ouviram falar em Educação Financeira, e já tem algum conhecimento sobre o assunto, o que mostra um resultado positivo, sendo que esse conhecimento pode se aprimorar ainda mais através da aplicação de alguma atividade relacionada ao assunto com os alunos, que em sua maioria consideram, assim como os professores, que a escola é um ambiente adequado para se tratar do tema.

Já que a grande maioria dos pesquisados considera a escola um local adequado para se trabalhar a Educação Financeira, seria muito interessante que o colégio se empenhasse nesse sentido, a fim de fazer com que os alunos saiam da escola mais preparados para encarar os desafios de ordem financeira, em especial para aqueles que não possuem nenhum tipo de conhecimento do assunto.

Ter uma Educação Financeira é algo essencial para os jovens, que muitas vezes não têm a chance de adquirir conhecimentos suficientes sobre o tema, já que em casa muitos pais não têm o preparo adequado. Portanto cabe à escola proporcionar aos alunos essa oportunidade de entender melhor a aplicabilidade da Educação Financeira no cotidiano, podendo assim melhorar muito o comportamento financeiro desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. J. S; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de Metodologia Científica: um guia para a iniciação científica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. São Paulo: 2001.

ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira). Disponível em:
<http://www.vidaedinheiro.gov.br>. Acesso em: 25 abr 2011.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

FREIRE, Paulo. *Educação e Atualidade Brasileira*. 5. ed. São Paulo: Editora Cortez/Instituto Paulo Freire, 2001.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 45. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

HALFELD, Mauro. *Investimentos: como cuidar melhor do seu dinheiro*. São Paulo: Fundamento Educacional, 2001.



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

JUNIOR, Ivail Muniz. Educação financeira: conceitos e contextos para o Ensino Médio. In: X ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA, 2010, Salvador - BA. *Educação financeira: conceitos e contextos para o ensino médio*. Salvador: 2010.

JÚNIOR, Jurandir Sell Macedo. Educação financeira em pauta. , 2011. Disponível em: <<http://edufinanceira.org.br/educacao-financeira-em-pauta/>>. Acesso em: 13 maio 2011.

KERN, Denise Teresinha Brandão. Uma Reflexão sobre a Importância de Inclusão de Educação Financeira na Escola Pública. Dissertação: Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas – PPGECE. Lajeado: Centro Universitário Univates, 2009. Disponível em: <http://www.univates.br/>. Acesso em: 15 maio 2011.

LUCCI, Cintia Retz *et al.* A influência da Educação Financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos. IN IX SEMEAD, 2006.

MORGAN, Ariádine. Orçamento familiar é a chave para se libertar das dívidas. 2010. Disponível em: <<http://www.cpt.com.br/artigos/orcamento-familiar-chave-libertar-das-dividas>>. Acesso em: 20 maio 2011.

NEGRI, Ana Lucia Lemes. Educação financeira para o ensino médio da rede pública: uma proposta inovadora. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - UNISAL. Americana. Disponível em: <<http://www.farolnet.com.br/unisal/>>. Acesso em: 19 maio 2011.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. (Coordenador) Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2003.

PROJETO de educação financeira amplia conhecimento de alunos. , 2011. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/>>. Acesso em: 14 maio 2011.

SAITO, André Taue. Uma contribuição ao desenvolvimento da educação em finanças. 2007. Dissertação (Mestrado em Administração) - FEA - USP. São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br>>. Acesso em: 18 maio 2011.

SAITO, André Taue; SABÓIA, José Roberto Ferreira; PETRONI, Liége Mariel. A educação financeira no Brasil sob a ótica da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico, 2006. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br>>. Acesso em: 23 maio 2011.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro. Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

STEPHANI, Marcos. Educação financeira: uma perspectiva interdisciplinar na construção da autonomia do aluno. 2005. Dissertação (Mestrado em Pós Graduação em Ciências e Matemática) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Disponível em: <<http://www.academicoo.com/tese-dissertacao/educacao-financeira-uma-perspectiva-interdisciplinar-na-construcao-da-autonomia-do-aluno>>. Acesso em: 25 maio 2011.